

FGV aponta que classe média já representa 52% da população

(Não Assinado)

Estudo considera que faz parte desse estrato as famílias com rendimento entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591

05.08.2008 - 17:20

A classe média brasileira chegou a 51,89% do total da população do país em abril de 2008. A parcela que integra a classe C, com rendimento familiar entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591, em média, superou o pico medido em 2004, quando representava 42,49% dos brasileiros.

Os dados foram divulgados hoje pela Fundação Getulio Vargas, que atribuiu o avanço da classe média, nas seis regiões metropolitanas estudadas, ao aumento do emprego com carteira assinada e ao bom desempenho da economia brasileira frente a crises externas.

"O Brasil fez o dever de casa nos últimos 20 anos e está colhendo esses frutos", disse o economista responsável pela pesquisa, Marcelo Néri. Segundo ele, a ascensão de parte da população também se explica pela geração de renda. "Ou seja, cada um está ganhando seu próprio dinheiro e dependendo menos de transferências sociais".

Segundo a pesquisa da FGV, nos últimos seis anos, houve queda na população que ocupa a classe E, ganhando até R\$ 768. Essa parcela era de 42,82% em 2002. Atualmente, é de 32,59%. Também houve redução nas classes A e B - com rendimentos maiores que R\$ 4.590 - que hoje são 15,52% contra 19,99%, em 2002.

A classe D, que recebe entre R\$ 768 e R\$ 1064, ficou estável no período.

Com base nas pesquisas mensais de emprego do IBGE e dados do Ministério do Trabalho, o estudo da FGV verificou ainda diminuição das desigualdades sociais e da miséria, que caiu 30% nos últimos seis anos.

Em abril deste ano, foram computados como miseráveis no Brasil 25,16% da população. Essa é a menor taxa desde 2002, mas representa 36 milhões de brasileiros que estão na classe E, segundo a pesquisa, e ganham no máximo R\$ 768 por família por mês.

Ainda de acordo com a FGV, entre as seis regiões pesquisadas, as maiores quedas na miséria foram registradas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Salvador, seguidas por Porto Alegre, Recife e São Paulo.

Com Agência Brasil